ISSN: 2358-8829

ENTRE A UNIVERSIDADE E A ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO EM LETRAS LIBRAS

Aurélia Thawany Dias Morais [1]
Iza Vitória de Oliveira Morais [2]
Leonária Vitória Soares Ferreira Carvalho [3]
Francisco de Acací Viana Neto [4]

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores constitui um processo fundamental para a construção da identidade profissional docente, uma vez que possibilita aos licenciandos a apropriação de conhecimentos teóricos, metodológicos e pedagógicos necessários ao exercício da docência. Nesse percurso, a aproximação entre universidade e escola assume papel relevante, pois permite compreender a realidade educacional e refletir sobre os desafios que permeiam os processos de ensino e aprendizagem.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) representa uma importante iniciativa de incentivo à formação inicial de professores, promovendo a inserção de estudantes de licenciatura no cotidiano das escolas públicas de educação básica. Essa aproximação proporciona oportunidades de observação, participação em atividades pedagógicas, diálogo com profissionais da educação e reflexão sobre as práticas desenvolvidas no contexto escolar.

A experiência proporcionada pelo PIBID torna-se especialmente relevante quando relacionada à formação de professores de Língua Brasileira de Sinais (Libras), considerando as especificidades linguísticas, culturais e educacionais envolvidas nessa área. A formação em Letras Libras exige conhecimentos sobre a língua, os processos de

[1] Graduanda do Curso de Letras-Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, aurelia.morais@alunos.ufersa.edu.br;
[2] Graduanda do Curso de Letras-Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, iza.morais@alunos.ufersa.edu.br;
[3] Graduanda do Curso de Letras-Libras da Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, leonaria.ferreira@alunos.ufersa.edu.br;
[4] Professor orientador: mestre, Universidade Federal Rural do Semi-Árido - UFERSA, acaci@ufersa.edu.br;

ISSN: 2358-8829

ensino e aprendizagem e as diferentes realidades educacionais, além da compreensão da importância da acessibilidade linguística e da valorização da diversidade.

Nesse contexto, a formação docente não pode ser compreendida apenas como aquisição de conteúdos teóricos. Ela envolve experiências, relações interpessoais, conhecimentos pedagógicos e reflexão crítica sobre as situações vivenciadas no cotidiano escolar. A inserção dos licenciandos nas escolas permite observar como os conhecimentos acadêmicos podem contribuir para a compreensão e a organização do trabalho pedagógico.

Nóvoa (1992) destaca a importância da formação de professores como processo relacionado à construção da identidade profissional e à reflexão sobre as experiências. Tardif (2014), por sua vez, compreende os saberes docentes como conhecimentos plurais, constituídos por diferentes fontes, incluindo a formação acadêmica e as experiências profissionais. Essas contribuições permitem compreender que a aprendizagem da docência ocorre por meio da articulação entre conhecimentos teóricos e situações concretas de atuação.

Além disso, Freire (1996) defende a reflexão crítica sobre a prática como elemento essencial à formação de professores, destacando a necessidade de analisar continuamente as ações pedagógicas e reconhecer possibilidades de transformação da realidade educativa. Essa perspectiva contribui para compreender o PIBID como um espaço de aprendizagem profissional, no qual os licenciandos podem desenvolver uma postura investigativa e reflexiva diante dos desafios da escola.

Diante dessas considerações, este trabalho tem como objetivo analisar as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência para a formação inicial de licenciandas do curso de Letras Libras, considerando as experiências vivenciadas em escolas públicas do município de Apodi, no Rio Grande do Norte, e suas relações com a construção dos saberes docentes e da identidade profissional.

A relevância deste estudo está na possibilidade de refletir sobre o papel da iniciação à docência na preparação de futuras professoras de Libras, destacando a importância da relação entre universidade e escola na construção de práticas pedagógicas contextualizadas. Para tanto, desenvolve-se um relato de experiência, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, fundamentado nas vivências pedagógicas, nas observações do ambiente escolar e nas reflexões construídas ao longo das atividades do programa.

ISSN: 2358-8829

METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa e natureza descritiva, elaborado a partir das vivências de licenciandas do curso de Letras Libras vinculadas ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), em escolas públicas do município de Apodi, no estado do Rio Grande do Norte.

A escolha dessa abordagem está relacionada ao objetivo de compreender as contribuições das experiências escolares para a formação inicial das licenciandas, considerando a relação entre conhecimentos acadêmicos, práticas pedagógicas e construção dos saberes docentes. A abordagem qualitativa possibilita interpretar experiências e processos formativos a partir dos significados construídos pelos sujeitos envolvidos.

As experiências analisadas correspondem às atividades desenvolvidas pelas bolsistas no âmbito do PIBID, desde o início do ano letivo de 2026, em duas escolas públicas estaduais: a Escola Estadual Professor Antônio Dantas e a Escola Estadual Professor Maria Zenilda Gama Torres, ambas localizadas no município de Apodi/RN. As ações pedagógicas envolveram a produção e a utilização de jogos educativos, a elaboração de apresentações e a explicação de conteúdos das disciplinas de Língua Portuguesa e Física por meio da Libras, buscando favorecer a acessibilidade linguística e a compreensão dos conteúdos pelos estudantes.

O planejamento das atividades ocorreu de forma coletiva, envolvendo as licenciandas participantes do programa e a professora supervisora, com divisão de responsabilidades entre as bolsistas, que atuavam conjuntamente na realização das ações pedagógicas. As experiências desenvolvidas foram registradas em relatórios elaborados ao longo da participação no programa, os quais contribuíram para a organização das vivências e a reflexão sobre o processo de formação docente.

A análise das experiências foi orientada por três dimensões: formação inicial de professores e construção da identidade docente; saberes docentes e articulação entre teoria e prática; e formação em Letras Libras e educação de surdos. Essas dimensões possibilitaram relacionar as vivências pedagógicas aos referenciais teóricos que fundamentam o estudo.

A análise possui caráter descritivo e interpretativo, buscando compreender as contribuições do programa para a formação das licenciandas. Não se pretende generalizar

ISSN: 2358-8829

os resultados para todas as experiências do PIBID, mas refletir sobre a importância da aproximação entre universidade e escola no contexto da formação em Letras Libras.

REFERENCIAL TEÓRICO

1. Formação inicial de professores e construção da identidade docente

A construção da identidade profissional docente constitui um processo contínuo, desenvolvido ao longo da formação acadêmica e das experiências vivenciadas no contexto educacional. Esse processo envolve a apropriação de conhecimentos teóricos e pedagógicos, bem como a reflexão sobre as práticas educativas e os desafios presentes no cotidiano escolar.

Nesse sentido, a formação inicial desempenha um papel fundamental na preparação dos futuros professores, pois proporciona conhecimentos e experiências que contribuem para a compreensão da profissão docente. Entretanto, a construção da identidade profissional não se limita ao período de formação universitária, uma vez que continua sendo desenvolvida por meio das experiências, das relações profissionais e das transformações que ocorrem no contexto educacional.

Morin (1999), ao discutir os saberes necessários à educação do futuro, destaca a importância de compreender o conhecimento de maneira contextualizada e multidimensional. Essa perspectiva contribui para pensar a formação docente como um processo que considera diferentes dimensões da realidade educacional, incluindo os aspectos sociais, culturais e humanos envolvidos no trabalho pedagógico.

Além disso, Drumond (2020) discute as contribuições do PIBID para a aprendizagem da docência, destacando a importância das experiências desenvolvidas nos contextos escolares durante a formação inicial. Dessa forma, a participação dos licenciandos em atividades pedagógicas possibilita o contato com a realidade da escola e favorece a construção de conhecimentos relacionados ao exercício profissional.

Assim, a identidade docente é construída continuamente, articulando os conhecimentos adquiridos na universidade às experiências vivenciadas na escola. Nesse processo, programas como o PIBID podem contribuir para que os futuros professores compreendam as responsabilidades da profissão e desenvolvam uma postura crítica e reflexiva diante das práticas educativas.

ISSN: 2358-8829

2. Saberes docentes e articulação entre teoria e prática

A A construção dos saberes docentes é um processo que envolve a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos na formação acadêmica e as experiências vivenciadas no contexto escolar. Segundo Tardif (2014), os saberes dos professores são plurais, constituídos por diferentes fontes, incluindo a formação profissional e as experiências práticas. Dessa forma, a aproximação com a realidade escolar durante a formação inicial possibilita aos licenciandos compreender os desafios da docência e desenvolver conhecimentos necessários à atuação profissional.

Nessa perspectiva, Pimenta e Lima (2012) destacam a importância da reflexão sobre a prática na formação de professores, compreendendo a experiência escolar como uma oportunidade de relacionar os conhecimentos teóricos às situações concretas de ensino. Além disso, Freire (1996) ressalta a importância da reflexão crítica sobre a prática educativa para o aprimoramento do trabalho docente.

Assim, a formação inicial exige não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também a capacidade de analisar experiências e desenvolver estratégias pedagógicas adequadas às necessidades dos estudantes. No âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), essa articulação ocorre por meio da participação dos licenciandos no cotidiano escolar, envolvendo o planejamento coletivo, a elaboração de materiais didáticos e o desenvolvimento de atividades pedagógicas.

Nas experiências vivenciadas pelas licenciandas de Letras Libras em escolas públicas de Apodi/RN, a produção de jogos educativos, a elaboração de apresentações e a explicação de conteúdos de Língua Portuguesa e Física por meio da Libras possibilitaram relacionar os conhecimentos acadêmicos às práticas de ensino.

Dessa maneira, o PIBID pode contribuir para a construção dos saberes docentes ao proporcionar experiências que favorecem a reflexão, a colaboração e o desenvolvimento de estratégias pedagógicas. A aproximação entre universidade e escola permite, portanto, que as licenciandas ampliem sua compreensão sobre a docência e reconheçam a importância do planejamento e da acessibilidade no processo de ensino e aprendizagem.

3. A formação em Letras Libras e a educação de surdos

ISSN: 2358-8829

A formação de professores na área de Letras Libras desempenha um papel fundamental na construção de práticas educacionais que considerem as particularidades linguísticas e culturais das pessoas surdas. Nesse contexto, a formação acadêmica proporciona conhecimentos sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras), a educação de surdos e as metodologias de ensino, contribuindo para o desenvolvimento das competências pedagógicas necessárias ao exercício da docência.

Essa preparação também envolve a compreensão da importância da acessibilidade linguística e do desenvolvimento de estratégias que favoreçam a participação dos estudantes nos processos de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, Baiense, Machado e Silva (2023) destacam a importância do conhecimento da Libras para favorecer a comunicação entre professores e estudantes surdos e contribuir para um processo educativo mais significativo.

Essa discussão também está presente na legislação brasileira. A Lei nº 10.436/2002 reconhece a Libras como meio legal de comunicação e expressão, enquanto o Decreto nº 5.626/2005 regulamenta essa lei e estabelece, entre outras disposições, a inclusão da Libras como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores. Dessa forma, a formação docente nessa área deve contemplar não apenas o conhecimento da língua, mas também as especificidades linguísticas, culturais e educacionais da comunidade surda.

Historicamente, a educação de surdos foi marcada por diferentes abordagens, entre elas o oralismo, a comunicação total e o bilinguismo. O oralismo priorizava o desenvolvimento da língua oral e da leitura orofacial; a comunicação total propunha a utilização de diferentes recursos comunicativos; e o bilinguismo considera a importância da língua de sinais e da língua majoritária escrita no processo educacional das pessoas surdas (LACERDA, 1998).

No Brasil, a Lei nº 14.191/2021 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) e estabeleceu a educação bilíngue de surdos como modalidade de educação escolar, reconhecendo a Libras como primeira língua e a Língua Portuguesa escrita como segunda língua. Essa perspectiva representa um avanço no reconhecimento dos direitos linguísticos e educacionais das pessoas surdas (BRASIL, 2021).

Dessa maneira, a formação em Letras Libras precisa considerar as particularidades linguísticas e culturais dos estudantes surdos, promovendo práticas pedagógicas que valorizem a Libras, a acessibilidade e a participação de todos no ambiente educacional.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As experiências desenvolvidas no âmbito do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) envolveram a atuação das licenciandas de Letras Libras em duas escolas públicas estaduais localizadas no município de Apodi/RN. As ações tiveram como foco a aproximação entre a Libras e os conteúdos trabalhados nas disciplinas de Língua Portuguesa e Física, buscando desenvolver estratégias pedagógicas que favorecessem a acessibilidade linguística e a participação dos estudantes.

Durante as atividades, as bolsistas participaram da produção e utilização de jogos educativos, da elaboração de apresentações e da explicação de conteúdos escolares por meio da Libras. Essas ações possibilitaram explorar diferentes recursos e estratégias de ensino, considerando a importância dos elementos visuais e da comunicação em língua de sinais para a compreensão dos conteúdos pelos estudantes surdos.

No trabalho com a disciplina de Língua Portuguesa, a utilização da Libras nas explicações buscou favorecer o acesso dos estudantes aos conteúdos apresentados, considerando as particularidades linguísticas envolvidas no processo de aprendizagem. Já nas atividades relacionadas à Física, as explicações por meio da língua de sinais possibilitaram trabalhar conceitos e conteúdos da disciplina com o apoio de recursos visuais e estratégias de comunicação acessíveis.

De acordo com as observações relatadas pelas licenciandas, as atividades favoreceram o interesse e a participação dos estudantes surdos, contribuindo para ampliar as possibilidades de compreensão dos conteúdos escolares. Também foi percebido o envolvimento dos estudantes ouvintes, que demonstraram curiosidade em relação à Libras e à cultura surda. Essas interações favoreceram momentos de troca e aproximação entre os estudantes, destacando a importância da valorização da diversidade linguística no ambiente escolar.

Nesse contexto, a presença da Libras nas atividades pedagógicas não se limitou à comunicação, mas também representou uma possibilidade de ampliar o acesso dos estudantes aos conhecimentos escolares. A experiência evidenciou a importância de desenvolver práticas educativas que considerem as especificidades linguísticas dos estudantes surdos e promovam sua participação nas atividades realizadas em sala de aula.

Além das contribuições para os estudantes, as experiências também foram significativas para a formação das licenciandas. A participação no planejamento coletivo,

na elaboração de materiais didáticos e na realização das atividades possibilitou o contato com situações concretas do cotidiano escolar. Essas vivências contribuíram para aproximar os conhecimentos construídos durante a graduação das demandas presentes na prática pedagógica.

Essa experiência pode ser relacionada às contribuições de Tardif (2014), ao compreender os saberes docentes como conhecimentos construídos a partir de diferentes fontes, incluindo a formação acadêmica e as experiências práticas. Nesse sentido, a participação no PIBID possibilitou às licenciandas vivenciar situações que contribuíram para a construção de conhecimentos relacionados ao planejamento, à organização das atividades e ao desenvolvimento de estratégias de ensino.

Da mesma forma, Pimenta e Lima (2012) ressaltam a importância da articulação entre teoria e prática na formação docente, compreendendo as experiências nos espaços educativos como oportunidades de reflexão sobre o trabalho pedagógico. As atividades realizadas nas escolas de Apodi/RN permitiram às licenciandas observar e participar de situações de ensino, reconhecer desafios e refletir sobre a necessidade de adequar as estratégias pedagógicas às características dos estudantes.

A experiência também se aproxima da perspectiva de Freire (1996), que destaca a reflexão crítica sobre a prática como elemento fundamental da formação de professores. Ao participarem das ações pedagógicas e refletirem sobre as experiências vivenciadas, as licenciandas tiveram a oportunidade de compreender que o trabalho docente exige planejamento, diálogo, atenção às necessidades dos estudantes e avaliação constante das estratégias utilizadas.

Dessa maneira, as experiências desenvolvidas no PIBID demonstram a relevância da aproximação entre universidade e escola para a formação inicial em Letras Libras. A participação nas atividades pedagógicas possibilitou às licenciandas ampliar sua compreensão sobre a docência, reconhecer a importância da acessibilidade linguística e refletir sobre a construção de práticas educativas que valorizem a Libras e a educação de surdos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento deste trabalho permitiu refletir sobre as contribuições do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) para a formação inicial

ISSN: 2358-8829

de licenciandas do curso de Letras Libras, especialmente no que se refere à aproximação entre universidade e escola. As experiências vivenciadas nas instituições públicas de ensino possibilitaram o contato com a realidade escolar e a compreensão dos desafios envolvidos no exercício da docência.

As atividades desenvolvidas nas escolas estaduais de Apodi/RN envolveram a produção e a utilização de jogos educativos, a elaboração de apresentações e a explicação de conteúdos de Língua Portuguesa e Física por meio da Libras. Essas experiências evidenciaram a importância do planejamento coletivo e da utilização de estratégias pedagógicas que considerem a acessibilidade linguística e as necessidades dos estudantes surdos.

No processo de formação das licenciandas, a participação no planejamento e na realização das atividades contribuiu para relacionar os conhecimentos construídos durante a graduação às situações concretas do cotidiano escolar. Além disso, o contato com estudantes, professores e demais profissionais da educação favoreceu a reflexão sobre as responsabilidades da profissão docente e a importância de desenvolver práticas educativas contextualizadas e acessíveis.

Nesse sentido, compreende-se que o PIBID representa uma oportunidade significativa para a construção dos saberes docentes e da identidade profissional, uma vez que possibilita aos futuros professores vivenciar experiências pedagógicas, compartilhar conhecimentos e refletir sobre suas práticas. No contexto da formação em Letras Libras, essas experiências também reforçam a importância da valorização da Libras e do reconhecimento das particularidades linguísticas e culturais da comunidade surda.

Por fim, destaca-se a relevância de iniciativas que fortaleçam a parceria entre universidade e escola, contribuindo para uma formação docente crítica, reflexiva e comprometida com a educação acessível. Espera-se que novas pesquisas e experiências possam ampliar as discussões sobre as contribuições do PIBID para a formação de professores de Letras Libras, considerando os desafios e as possibilidades de construção de práticas pedagógicas que valorizem a diversidade linguística e a educação de surdos.

Palavras-chave: PIBID, Formação docente, Letras Libras, Saberes docentes, Educação Básica.

REFERÊNCIAS

BAIENSE, Joyce Karolina Ribeiro; MACHADO, Lucyenne Matos da Costa Vieira; SILVA, Rafael Monteiro da. **A importância da formação docente para a Educação de Surdos nos ambientes educacionais**. Revista Educação Pública, Rio de Janeiro, v. 23, n. 20, 30 maio 2023. Disponível em: https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/23/20/a-importancia-da-formacao-docente-para-a-educacao-de-surdos-nos-ambientes-educacionais. Acesso em: 9 nov. 2026.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, DF: Presidência da República, 2005. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 9 nov. 2026.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 2002. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em: 9 nov. 2026.

BRASIL. **Lei nº 14.191, de 3 de agosto de 2021**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Brasília, DF: Presidência da República, 2021. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2021/lei/l14191.htm. Acesso em: 9 nov. 2026.

DRUMOND, Viviane. **Aprendizagem da docência**: contribuições do PIBID na formação de professores(as). Diversitas Journal, v. 5, n. 4, p. 3272–3292, 2020. DOI: https://doi.org/10.17648/diversitas-journal-v5i4-1511. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/1511. Acesso em: 9 nov. 2026.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

LACERDA, Cristina B. F. de. **Um pouco da história das diferentes abordagens na educação dos surdos**. Cadernos CEDES, Campinas, v. 19, n. 46, set. 1998. DOI: https://doi.org/10.1590/S0101-32621998000300007. Disponível em: https://www.scielo.br/j/ccedes/a/wWScZsyPfR68rsh4FkNNKyr/?lang=pt. Acesso em: 9 nov. 2026.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 1999.

NÓVOA, António (org.). **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 17. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.